**1. Produto agregado:** soma de todos os bens e serviços finais produzidos por uma economia durante um determinado período de tempo. Pode ser calculado como a soma dos produtos finais produzidos.

**Renda agregada:** somatório das remunerações recebidas pelos proprietários dos fatores de produção como forma de retribuição pelo uso de seus serviços (salário, aluguel, juros). No contexto da economia a renda agregada é igual ao produto agregado.

**Produto interno:** soma de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território de um país, podendo ser produzido por uma empresa nacional ou importada.

**Produto nacional:** é toda a produção realizada por, e somente por, empresas nacionais, dentro e fora do país subtraindo a renda enviada ao exterior e somando a entrada de renda do exterior.

**A diferença entre produto bruto e produto líquido** é a inclusão do cálculo da depreciação. PL = PB – depreciação.

**2. Taxa de câmbio real** corresponde a realidade econômica, considera os preços do produto. Pode ser calculado por: **ê = E x P\* / P** . onde:

**E = taxa de câmbio nominal (R$/US$)**

**P\* = preço do produto estrangeiro em US$**

**P = preço do produto nacional em R$.**

Nesse caso **E = 2** (pois temos a taxa R$2 / US$ 1)

**No primeiro cenário** (antes da inflação):

**Taxa de câmbio real 🡺 ê = 2 x US$100 / R$ 200 = 1.** Com ê = 1, a taxa de câmbio não está subvalorizada nem supervalorizada, está em equilíbrio, pois demonstra que o produto comprado tanto no Brasil quanto no exterior tem o mesmo preço.

**Depois da inflação**: temos a seguinte taxa real: ê = 2 x US$110 / R$275 = 0,8

Houve **VALORIZAÇÃO** da taxa de câmbio real, valorizando assim a moeda nacional, ocorrendo **supervalorização do real**. Isso deixa feliz os importadores, pois vale mais a pena comprar o produto no exterior.

antes eu tinha 100 dolares e conseguia trocar por 200 reais certo? Ai eu conseguia comprar o produto. Agora eu tenho 110 dolares certo? Vou lá e troco por 220 reais(pois  a taxa nominal permaneceu inalterada), e ai, eu consigo comprar o produto? NÃO.

**3. Índice de preço:** serve para determinar variações no preço de grandezas no decorrer de duas variações do tempo.

**LASPEYRES:** utiliza como base para o cálculo a quantidade de cada insumo envolvido na projeção na época **INICIAL.**

**PAASCHE:** utiliza como base para o cálculo a quantidade de cada insumo envolvido na projeção na época **CORRENTE.**

**MARSHALL-EDGEWORTH:** utiliza como base para o cálculo a média aritmética entre as quantidades de insumos envolvidos nos períodos.

**4. PIB real = (PIB nominal/índice de preço)\*100**

**Var PIB nominal = [(PIB nominal atual/PIB nominal antes) -1]\*100**

**Var taxa de inflação = [(índice de preço atual/ índice de preço antes) -1]\*100**

**Var PIB real = [(PIB real atual/PIB real antes) -1]\*100**

**5. Mudança de ano base: ANO BASE TEM ÍNDICE DE PREÇO = 100**

**Se ano3 : 125 ---- 100 ano3 : 125 ---- 100 ano3 : 125 ---- 100**

**ano1: 80 ----- x ano2: 100 ---- x ano4: 120 ---- x**

**PIB real = (PIB nominal/índice de preço)\*100**

**Var PIB nominal = [(PIB nominal atual/PIB nominal antes) -1]\*100**

**Var taxa de inflação = [(índice de preço atual/ índice de preço antes) -1]\*100**

**Var PIB real = [(PIB real atual/PIB real antes) -1]\*100**

**6.** A **taxa de desemprego é calculada a partir da divisão da população desocupada a procura de ocupação pela população economicamente ativa (PEA).** Este cálculo gera as taxas oficiais de desemprego de uma região, porém **não é visto nesta conta a questão do sub-emprego** que são pessoas com ocupação remunerada mas que exercem funções de baixa produtividade, estas pessoas ficam invisíveis perante as taxas tradicionais tornando difícil uma ação do governo para melhorar a situação dessa classe. **Desemprego friccional** é considerado o desemprego natural das pessoas que estão no momento da pesquisa trocando de empregos, **desemprego estrutural** ocorre devido a uma mudança de estrutura do mercado ou de tecnologia e **desemprego conjuntural** ocorre em épocas de crise quando os trabalhadores são demitidos por questões financeiras mas seus empregos ainda existem, diferente do estrutural em que o emprego deixou de existir.

**7.** **A curva IS**, relacionada ao **lado real** da economia, representa o conjunto de combinações entre renda e taxa de juros nominal, no qual os três hiatos do produto se equilibram (hiatos = (investimento – poupança); (gastos do governo – tributação); (exportação – importação). **A curva LM,** relacionada ao **lado monetário** da economia, representa o conjunto de combinações entre renda e taxa de juros nominal, no qual oferta de moeda se equilibra com a demanda de moeda.

O ponto de encontro entre as curvas IS/LM representa o equilibrio geral atingido pela economia, ou seja, é a situação de equilibro entre renda e taxa nominal de juros.

Se a economia se encontra fora desse ponto, significa que não há equilibrio entre seus mercados, assim o mercado/governo tendem a se ajustar a esse ponto.

**8. Política fiscal:** é a manipulação dos tributos e dos gastos do governo para regular a atividade econômica.

**O regime cambial mais apropriado é o de CÂMBIO FIXO**, pois neste regime o Banco Central atua diretamente sobre a regulação do mercado. Por exemplo, caso haja um excesso de demanda pro dólares, o BACEN deve vender dólares ao mercado para que o câmbio não se desvalorize.

**É necessário cuidado pois** para se realizar política fiscalé necessário que haja espaço para o crescimento da demanda agregada e conseqüente aumento do produto. Caso não haja espaço ocorrerá apenas aumento no preço do produto, gerando inflação.

**9. Política monetária:** é a atuação do governo no controle da quantidade de moeda em circulação, de crédito e das taxas de juros. É utilizada para controlar a liquidez do sistema econômico e, ao controlar os meios de pagamento (oferta de moeda), está visando estabilizar o nível de preços geral da economia.

**Regime cambial mais apropriado: CÂMBIO FLUTUANTE**. Pois desta forma o mercado garante que o balanço de pagamentos seja igual a zero, complementando as ações do governo, e então as decisões do governo sobre a quantidade de moeda em circulação podem ser feitas de forma independente. Com o câmbio fixo o governo acabaria tendo que corrigir essa diferença.

**É preciso cuidado** pois para cada ação do governo há uma contra-reação do mercado, que nem sempre pode ser precisamente estimada. É necessário que haja espaço para o crescimento da demanda agregada e conseqüente aumento do produto, caso não haja espaço ocorrerá apenas aumento no preço do produto, gerando inflação.

**10.** IS: S(Y) = I(i) + NG + NX(EP\*/P)

LM: M/P = kY + L(i)

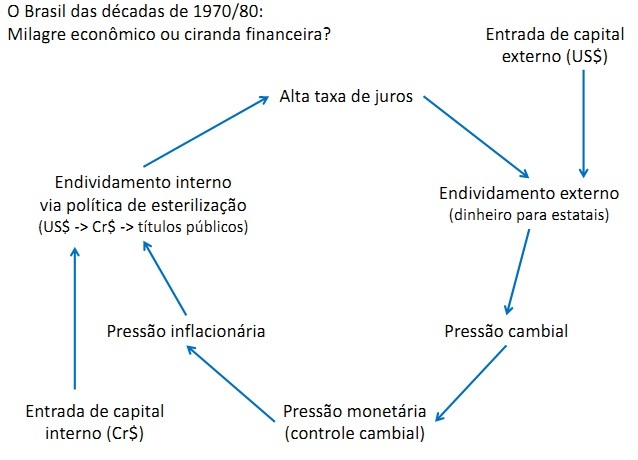
**Reação natural do mercado:**

**Câmbio Flexível:**

Entrada de capital → cc>0. Como BP deve ser igual a 0, NX deverá diminuir, NX<0 (aumentando importações) via valorização cambial. Isso empurra a curva IS para a esquerda, diminuindo a taxa de juros e o produto. Isso poderá aumentar os preços (inflação) ou o desemprego, segundo a curva de Philips.

**Câmbio Fixo:**

Entrada de capital → cc>0. Como BP deve ser igual a 0, o governo deverá comprar a moeda estrangeira, aumentando reservas estrangeiras e a base monetária. Isso empurra a curva LM para direita, diminuindo a taxa de juros e, como produto o produto está no pleno emprego (fixo), aumenta o preço (curto prazo) investimento (longo prazo).

****

**11.**

Brasil como potência emergente 🡪 pesados investimentos em infra-estrutura para conter a política de substituição de importações. Havia disponibilidade externa de capital,então para pagar as dívidas de importação (pois a política de substituição de importações não deu certo) o governo entrou num endividamento externo.

A alta taxa de juros incentiva a entrada de capital estrangeiro (muito dólar no Brasil), que gerou uma **pressão cambial**. O governo tem interesse num câmbio fixo, então passa a comprar esses dólares das estatais que ficam cheias de cruzeiros, gerando assim uma **pressão monetária.** Como tem muitos cruzeiros, os vendedores passam a querer mais cruzeiros em seus produtos, gerando assim um aumento nos preços, dando origem a uma pressão inflacionária.

O governo agora tem interesse em reter os cruzeiros que estão espalhados no Brasil e faz isso através da venda de títulos públicos. Para que isso seja atraente, ele aumenta as taxas de juros, mas dá origem a um endividamento interno, pois acaba estando em dívida com a população.

A vulnerabilidade está no caso de acontecer uma crise mundial fazendo os juros internacionais aumentarem bruscamente, deixando a dívida externa ficar mais cara e a total dependência da economia e do desenvolvimento do país de financiamento e do mercado externo.

**12. Câmbio livre:** o choque de oferta de energia permitirá um aumento de produto mesmo com mão de obra não aumentando e uma redução nos preços. A diminuição dos juros internacionais favorecerá a entrada de capital no país, com isso a demanda por moeda nacional aumentará, valorizando-a. Neste momento pode-se observar um aumento geral dos preços e do desemprego, fazendo com que seja mais vantajoso comprar de fora do que de dentro, com redução do produto.

**Câmbio fixo:** o choque positivo de oferta de energia também promoverá um aumento do produto e redução nos preços, basicamente nas mesmas condições que em uma economia de câmbio livre. Porém, ao se registrar a diminuição de juros internacionais, o governo tentará manter fixo o valor da moeda através do aumento da base monetária , injetando moeda nacional na economia para reduzir a demanda por ela, mantendo-a subvalorizada. Esta subvalorização favorece as exportações. Estes avanços tendem a projetar a demanda agregada para além da oferta (tanto pessoas de dentro quanto de fora querem o produto), causando uma situação de limitação do produto à oferta agregada com aumento geral de preços.